

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA ( PÔSTER )

NOME: KAMILA PINTO RODRIGUES

TÍTULO: COMPARAÇÃO DE PROTOCOLOS DE BAIXO CUSTO PARA CONSERVAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS

AUTORES: ANDRESSA ANTUNES PRADO DE FRANÇA, KAMILA PINTO RODRIGUES, ANDRESSA ANTUNES PRADO DE FRANÇA, KAMILA PINTO RODRIGUES, MICHELLE DE SALES MOREIRA DEMOLINARI, KENEDY ANTÔNIO DE FREITAS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: FIXAÇÃO, PEÇAS ANATÔMICAS, PROTOCOLOS.

## RESUMO

O presente projeto surgiu a partir da necessidade de materiais anatômicos para o estudo de Anatomia Humana na Unidade de Ubá. O formaldeído é o fixador mais utilizado por ser uma técnica de baixo custo, de manuseio simples e fácil obtenção. Porém, apresenta desvantagens: o peso maior que a peça adquire após a fixação, dificultando seu manuseio e transporte, e a coloração escura da peça após a formalização; ademais, como agravante, por ser muito volátil, o formol provoca irritação das mucosas e é carcinogênico. Assim, o projeto tem como objetivo a comparação de diferentes protocolos para conservação de peças anatômicas que possam ser eficazes e financeiramente acessíveis, para a montagem de uma coleção anatômica para a Unidade Ubá. Estão sendo comparados três protocolos, frente à técnica tradicional de formalização, que servirá de controle: o primeiro protocolo utiliza órgãos pré-fixados em formol (10%) mantendo-os por 30 dias em uma solução contendo uma mistura de 50% de glicerina e 50% de peróxido de hidrogênio (5%); o segundo protocolo inclui desidratação em álcool 70% por uma semana, clarificação em solução de água oxigenada 3% por uma semana e fixação em uma solução de glicerina e álcool etílico respeitando sempre a solução de 1:2, respectivamente; o terceiro protocolo inclui acondicionamento das peças em álcool 70° por 24 horas, seguida de imersão em álcool 92,8° por mais 24 horas, depois em álcool absoluto por 36 horas, e por último, sua transferência para solução de Giacomini. As peças submetidas às técnicas de fixação acima, até o momento, vêm apresentando resultados satisfatórios. Nenhuma delas apresentou alterações relevantes, sem diferenças morfológicas significativas entre os protocolos. Contudo, é necessária a conclusão do processo para melhor avaliação da eficácia e determinação do protocolo de escolha, com base em eficácia, custos, e menores riscos para a saúde dos membros da comunidade acadêmica que utilizarem as peças.